

Ecosan firma parceria com BHY Argentina e gera nova unidade de negócios

A Ecosan - Sistemas de Membranas by bhy lança no mercado nacional equipamentos de membranas de ultrafiltração, microfiltração, nanofiltração e osmose reversa. A Ecosan Brasil, líder absoluta em equipamentos para tratamento primário e secundário de efluentes domésticos e industriais, anuncia uma parceria comercial com a empresa BHY Argentina, companhia com grande atuação na América Latina.

Sistemas de Membranas by bhy, que passa a oferecer ao mercado brasileiro, com desenvolvimento e distribuição próprias, produtos fabricados pela BHY Argentina, com soluções para microfiltração, ultrafiltração e nanofiltração. As soluções são voltadas para utilização nas indústrias química, cosmética, láctea, de papel e celulose, açúcar e álcool, saneamento, entre outras.
A empresa argentina BHY conta com aplicações de osmose reversa de até 0,5m3/h até 1500 m3/h e condutividade da água de alimentação que chega a até 40.000 µS/cm, dependendo da profundidade de poços perfurados. De acordo com o engenheiro Alberto Abrikian, diretor técnico da Ecosan Brasil, estes equipamentos para alta salinidade possuem um desenho específico, que conta com uma recirculação no rejeito a fim de garantir a integridade do sistema e com uma grande novidade para o mercado latino americano, que é a recuperação de energia, gerando até 50% de redução no valor da conta de energia elétrica.
Segundo Abrikian, a solução dos equipamentos conta com vasos de alta pressão de até 600 psi, e a recuperação de energia ocorre em até mais de 50% do total consumido pelo próprio equipamento. Para cada m3 dessalinizado, por exemplo, são necessários 5 a7 kWh e, com a recuperação, são necessários apenas de 2 a 3 kWh, explica.
Abrikian ressalta que a parceria permitirá atender a uma demanda que já era existente. Em geral, os sistemas de dessalinização demandam um grande volume de energia elétrica e hoje é fundamental pensar em economia energética e sustentabilidade para quem deseja um grande

diferencial competitivo, em um universo onde o custo de energia elétrica está cada vez mais alto , ressalta o engenheiro.

Os sistemas envolvidos na parceria são capazes de potabilizar com elevada salinidade, adequar a água para sistemas de caldeiras industriais, possibilitar o reuso de efluentes em sistemas de resfriamento e também substituir e/ou aperfeiçoar sistemas de tratamento de água convencionais. A Ecosan Brasil também ampliará em seu portfólio, com a tecnologia da líder argentina, sistemas aprimorados de tratamento de efluentes, como MBR e Sistemas específicos para a indústria láctea para processamento de leite, queijos e concentração de soro de leite. Segundo Abrikian, o uso da microfiltração e ultrafiltração na produção de leite é uma alternativa aos tratamentos térmicos, agregando melhor qualidade ao produto final aliada à redução de consumo de energia.

Os sistemas de concentração de soro por nanofiltração permitem às indústrias lácteas a redução do consumo energético frente aos sistemas convencionais térmicos ou tecnologia de Osmose Reversa. Além disso, estes sistemas permitem concentrar a proteína, que pode ser matéria prima para a própria fabricação ou pode ser vendida a outras empresas de alimentos, minimizando custos com transporte já que está concentrada, ou seja, em menor volume.

Para Daniela Telles, engenheira química responsável pelo desenvolvimento da empresa argentina BHY no Brasil, a parceria trará um grande volume de negócios para ambas as empresas, beneficiando os clientes com qualidade superior e recuperação de energia, com segurança aliada à tradição da Ecosan Brasil.

Foto: divulgação
Vervi Assessoria de Imprensa